

## AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS DE SOLO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO NO CONTROLE DE PRAGAS SUBTERRÂNEAS DA BATATA NO DISTRITO FEDERAL

Sebastião Barbosa (1)

Félix Humberto França (2)

## RESUMO

No Distrito Federal os tubérculos de batata são atacados por uma série de pragas subterrâneas, destacando-se o bicho alfinete que é a larva de Diobrotica speciosa. A utilização de inseticidas pelos bataticultores vem sendo feita irrestritamente, ocasionando aumento do custo de produção e da quantidade de resíduos nos tubérculos produzidos, nem sempre correspondem a um bom nível de controle dos danos. Um experimento, constante de 15 trabalhos e uma testemunha em 4 blocos casualizados foi instalado na UEPAE de Brasília em 14/08/1979, visando testar a utilização de baixas dosagens de diferentes inseticidas e a época de sua aplicação. A dosagem inteira foi aplicada no sulco plantio durante a operação de amontoa ou foi dividida a metade, aplicando-se a primeira metade no sulco de plantio e a segunda metade por ocasião da amontoa. Foram testados os seguintes inseticidas: aldicarb, carbofuran, fensulfotion, forato e examyl. Utilizou-se a cultivar Bintje Sueca, semente básica, tipo IV e foram aplicados no plantio, 2 toneladas da fórmula 4-14-8, mais 150 kg de sulfato de magnésio, 20 kg de bórax e 20 kg de sulfato de zinco por hectare, e ainda 500 kg de sulfato de amônia/ha na amontoa, 30 dias após. A área total do ensaio abrangeu 2.600 m<sup>2</sup>, sendo que a cada parcela correspondeu 40 m<sup>2</sup> de área total e 24 m<sup>2</sup> de área útil. Para avaliação separaram-se, ao acaso, 50 tubérculos colhidos da área útil de cada parcela e determinou-se a percentagem de controle de dano, aplicando-se o método desenvolvido por Brett e colaboradores. Os danos foram transformados para arc. sen % e analisados, separando-se as médias, usando-se o teste de Tukey ao nível de 5%. Na dosagem utilizada de 2 kg de princípio ativo por hectare, apenas os inseticidas carbofuran e forate apresentaram bom controle. Não houve diferença significativa entre as três combinações de épocas testadas, observando-se uma tendência de melhores níveis de controle à medida que se afastavam da época de plantio.

---

(1) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Brasília.

(2) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Brasília.